A Valsa de Valesca

Escritora nascida em Santa Cruz, já viveu em várias cidades. Dedicou-se à educação e hoje, à literatura

Claudia Lawisch
Jornalista
claudia@diarioregionalrs.com.br

Uma santa-cruzense que nunca viveu aqui de fato, mas que guarda boas lembranças de sua época de criança e adolescente, quando passava as férias na cidade. Essa é Valesca de Assis, escritora. Autora de nove obras, além da participação em diversas antologias, ensaios e textos avulsos, Valesca é filha de pais santa-cruzenses. Sua mãe tinha sobrenome germânico, Rech. Porém logo após casados, o pai, funcionário público, foi transferido para Iraí, tendo ido toda a família com ele.

"Minha mãe, como era normal na época, voltava à casa dos pais para ter os filhos. Por vezes, a mãe, e mais uma ou duas tias estavam acampadas na vó, para ganharem bebês", conta. Com esses costumes, vinha bastante a Santa Cruz nas férias, onde encontrava primos. "Era uma festa, brincávamos muito, uma beleza!", recorda.

Foi crescendo e se interessando pela literatura por conta própria. Gostava de passar tempo lendo livros. Tem como escritores favoritos de sua formação Catherine Mainsfield, Virginia Woolf, Clarice Lispector. "Hoje, curto muito os portugueses e africanos. São muito, muito bons com a linguagem", revela.

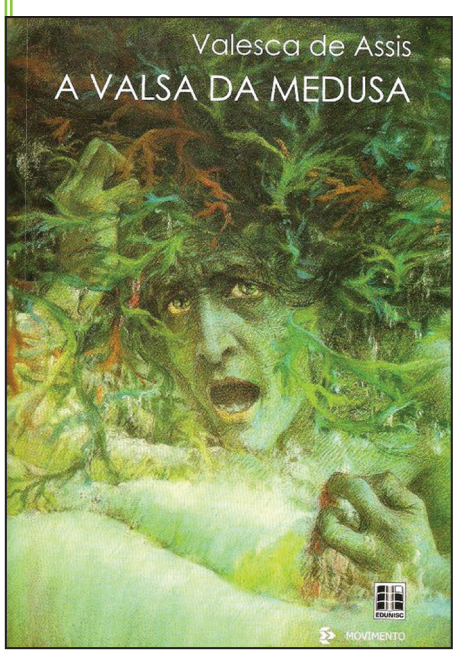
Morou em diversas cidades do Rio Grande do Sul e mais tarde tornou-se professora de História especializada em Ciências da Educação.

Hoje, reside em Porto Alegre, juntamente com o marido, o escritor Luiz Antonio Assis Brasil. Dedica-se à literatura, ministrando oficinas com ênfase no desbloqueio para a escrita criativa, tanto extensivas, na Capital, quanto intensivas, quando as leva para algumas cidades do interior. A proposta das oficinas é "oportunizar a re-descoberta do continente original que é cada um dos participantes", conforme exposto em seu site. Para isso, lançam mão de técnicas e exercícios buscados em respeitados autores nacionais e estrangeiros.

Fotos: Divulgação

Uma obra para os santa-cruzenses

Sua primeira obra publicada foi "A Valsa da Medusa", em 1990. Atualmente a obra está em sua terceira edição, "quase reescrita", explica. Essa terceira edição foi lançada pela Editora Unisc/Movimento. "Tenho o sonho de ver esse livro como obra didática, em todas as escolas de Santa Cruz", afirma dizendo que a pesquisa foi intensa tanto em fontes primárias quanto secundárias. "A única parte ficcionalizada é o quarteto amoroso. De resto, os lugares, as pessoas, as profissões, os sofrimentos, todos foram reais", explica.



Na história, chegando à nova colônia de Santa Cruz, Tristan conhece Pauline, casada e mãe de quatro filhos. Mas, segundo profecia, ela era destinada a ele. A autora desenvolve as várias voltas do destino, que vai terminar por aproximar o casal protagonista. Leonardo Brasiliense fala na apresentação da terceira edição do livro: "O cenário é a colônia de Santa Cruz do Sul, no centro da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, na segunda metade do século XIX. E não há como descrever com maior sensibilidade estética os obstáculos, as motivações e os conflitos psicológicos desses imigrantes alemães que o construíram".

Valesca de Assis, com seus alunos de Oficina, na XVI Feira do Livro de Caçapava/ Maio 2006

Obras publicadas

- **Um dia de gato**
  Porto Alegre: Libretos, 2010.
- **A valsa da medusa**
  Movimento/EDUNISC, 2009, 3ªed.
- **Vão pensar que estamos fugindo!**
  Porto Alegre: Movimento, 2008.
- **Diciodiário**
  Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2005.
- **Todos os Meses**
  Porto Alegre: AGE, 2004.
- **Harmonia das Esferas**
  Porto Alegre: WS Editor, 2000.
- **O livro das generosidades**
  Porto Alegre: Artes & Ofícios, 1997.
- **A colheita dos dias**
  Porto Alegre: Movimento, 1992, 2.ª ed.
- **A valsa da Medusa**
  Porto Alegre: Movimento, 1990, 2.ª ed.